

nos trilhos

Execução das obras das estações

>>**Do Terminal Barreiros à Estação Mascarenhas (10% das obras concluídas):** O trecho ficará pronto em março. Como existe a restrição da Imigrantes, a EMTU optou por deixar esse ponto para o final.

>>**Da Mascarenhas à José Monteiro (95%):** Compreende as estações Mascarenhas, São Vicente, Emmerich, Nossa Senhora das Graças e José Monteiro. Os testes do VLT começam nas próximas semanas entre as estações José Monteiro e Emmerich. A partir de dezembro, irão até a Mascarenhas. O viaduto da Antonio Emmerich será entregue no mês que vem. A ciclovia deve ser liberada no dia 25 de novembro.

>>**Da Itararé à João Ribeiro (80%):** O percurso entre as duas estações foi atrasado por ser uma região de alagamentos, que

precisou de intervenções na via permanente. Foi necessário elevar o trecho em alguns centímetros. A entrega será em dezembro.

>>**Túnel do José Menino (75%):** O túnel merece menção à parte. Com 90 metros de extensão, teve seu diâmetro praticamente dobrado, permitindo que dois trilhos corram paralelamente. O serviço demorou mais do que o esperado, pela quantidade de rocha fraturada e terra. Está previsto para janeiro.

>>**Nossa Senhora de Lourdes (80%):** Encontra-se em fase final de acabamento. A estação está praticamente pronta. Mas há uma subestação de energia e sistema de controle que atrasou, devido a uma desapropriação que demorou a ser feita. Prevista para janeiro.

>>**Pinheiro Machado (95%):** É a estação mais avançada

de Santos. Resta concluir o acabamento da ponte que cruza o Canal 1. Será entregue no final do mês.

>>**Bernardino de Campos (40%):** A EMTU aguarda as intervenções viárias da Prefeitura para acelerar as obras. Segundo a empresa, a feira da Francisco Glicério terá de mudar de local provisoriamente. O trecho que avança da estação, no entanto, deve demorar mais, já que depende de uma ponte do Canal 2. A fundação, no entanto, começou a ser executada. A previsão é de entrega no mês que vem.

>>**Ana Costa (0%):** As obras de fundação começaram agora. O trecho é um que depende de entendimento com a CET para deslanchar. A EMTU garante que, uma vez iniciados os serviços, são calculados dois meses para a conclusão do trecho.

>>**Washington Luís (0%):** Mais um local pendente devido à feira livre. O trecho é mais complicado por depender de duas ou três pontes no Canal 3 - uma delas poderá ser reforma. Também será concluída dois meses após o início das obras.

>>**Conselheiro Nébias (0%):** A Prefeitura pediu ajuste no traçado, adiando o começo da obra. O curso da ciclovia da Francisco Glicério é incerto, mas deve ser resolvido nessa semana. Diferentemente das outras, a estação terá duas plataformas simples. Ou seja, não terá um ponto de acesso central, mas, sim, duas plataformas alinhadas.

>>**Terminal Porto (80%):** As obras devem estar prontas em dezembro. Os trabalhos no pátio, porém, foram iniciados recentemente e estão 15% concluídos, ficando pronto apenas em março.

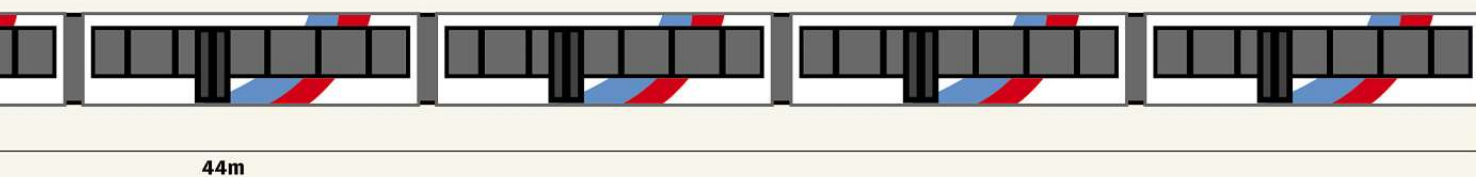


FOTOS WALTER MELLO



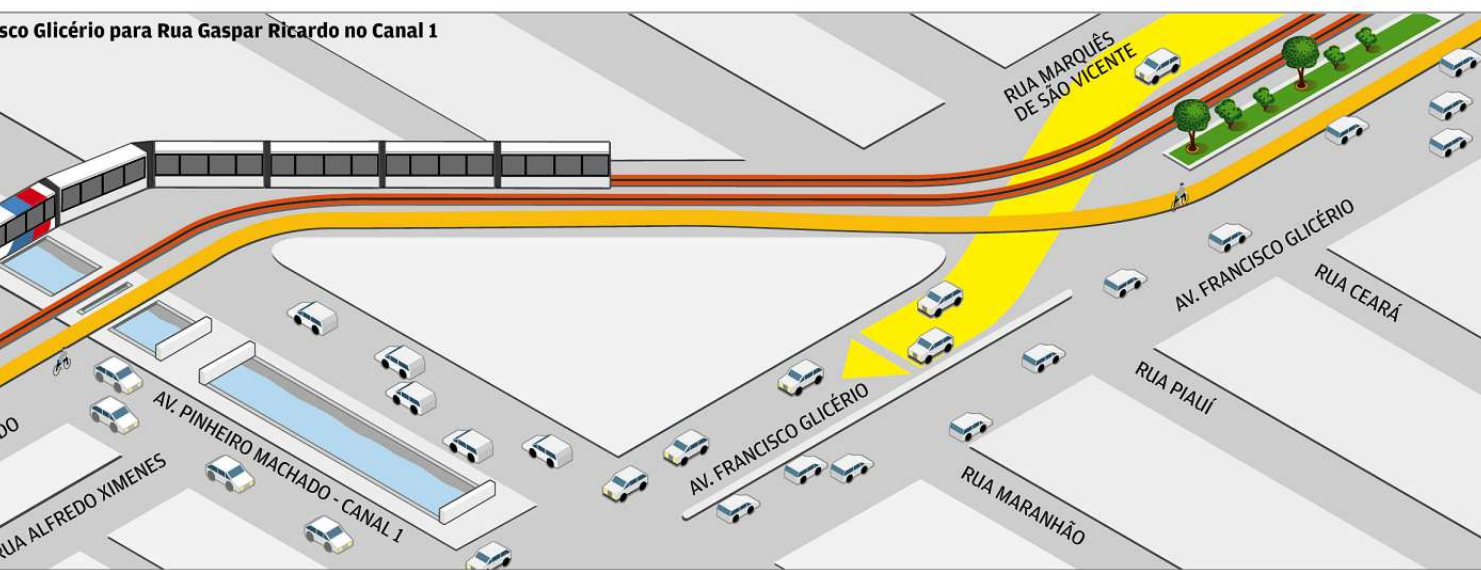
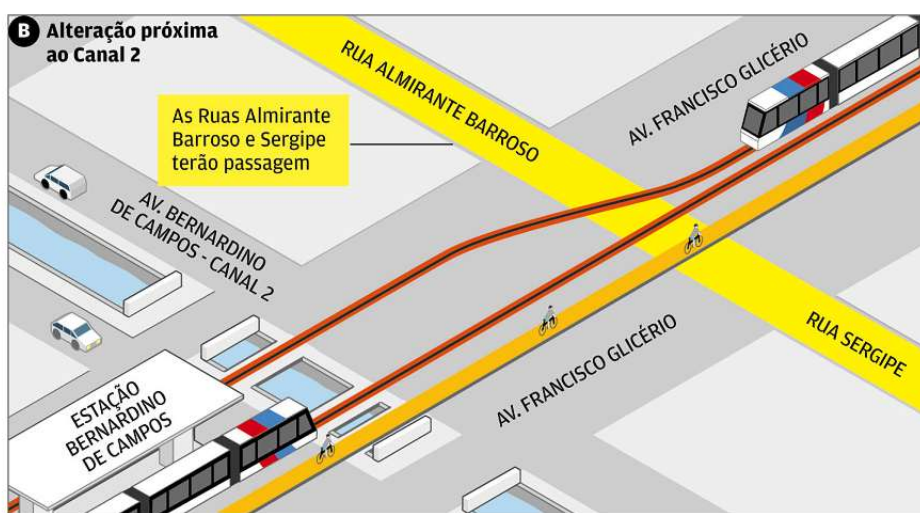
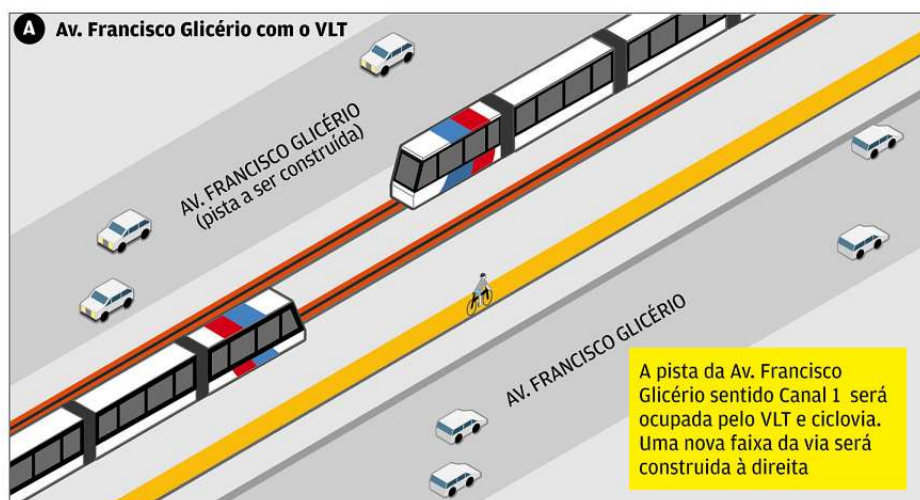
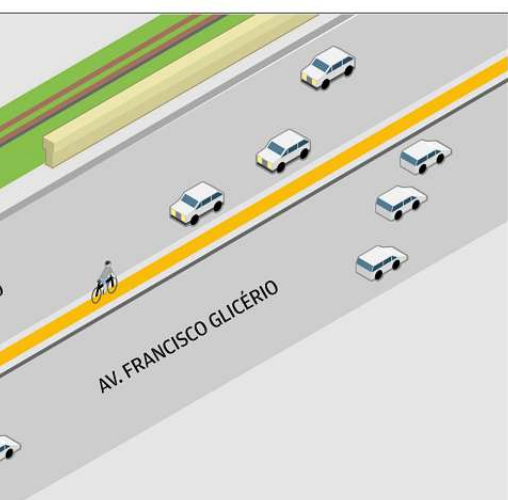
Santos tem ritmo lento de obras, mas túnel será entregue em janeiro

6 m e 8 m. O veículo todo mede 44 m



étrico, alimentado pelo pantógrafo (peça no teto externo) por rede elétrica em 750 volts contínuo

Lotação máxima 400 passageiros



Fase de testes começa na 3ª

Das 15 estações do trajeto, seis estarão prontas neste mês. A proporção com que serão entregues dá a tônica do ritmo das obras: cinco das paradas em vias de ser concluídas estão em São Vicente (Mascarenhas, São Vicente, Emmerich, Nossa Senhora das Graças e José Monteiro) e uma em Santos (Pinheiro Machado).

As conclusões garantirão aquilo que a população mais deseja: ver os trens circulando. A operação assistida - ou testes em movimento -, a princípio acontecerão entre as estações José Monteiro e Emmerich, a partir de terça-feira. Em dezembro, porém, a avaliação técnica será estendida, indo da Estação José Monteiro à Mascarenhas, em percurso de quatro quilômetros de extensão.

A Estação Mascarenhas, aliás, provavelmente funcionará como ponto final do VLT durante pelo menos um ano. Isso porque os 900 metros que a separam do Terminal Barreiros, dificilmente serão utilizados neste começo de operação comercial, uma vez que o trecho corta a Rodovia dos Imigrantes. Como os viadutos erguidos pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER) na Imigrantes estão previstos apenas para 2016, a EMTU dá a entender que não utilizará esse ponto, embora garanta que as obras estarão concluídas em março de 2015.

Durante audiência pública no final de outubro, o presidente da EMTU, Joaquim Lopes, voltou a dizer que não houve falta de planejamento com o DER. "O problema não está em atravessar a pista. Dá para fazer o VLT tranquilamente ali, operando no tempo do semáforo. A questão é que não sabemos se é conveniente. Vamos discutir até março", afirmou.

O engenheiro responsável pelo empreendimento, Carlos Romão Martins, diz que esse trecho deixou de ser priorizado estrategicamente, já que há a previsão de adiamento do seu funcionamento.

"O terminal ficará pronto apenas em março. Como há a restrição da Imigrantes, deixamos por último", comenta, citando que o pátio ao lado do

Agendamento

A Operação Visita Controlada, entre as estações Mascarenhas de Moraes e Emmerich, começa na terça-feira. As viagens acontecerão das 13 às 15 horas de segunda a quinta-feira, com percursos estimados em 10 minutos (ida e volta). Em 1º de dezembro, o programa será ampliado com viagens entre as estações Mascarenhas e José Monteiro, num trajeto médio de 17 minutos. A operação é destinada a grupos de estudantes de instituições credenciadas na EMTU/SP. Não há limitação de idade. Informações: 0800-724 0555.

terminal será um ponto de apoio, com quatro faixas de estacionamento, a pouco menos de 100 metros da Ponte A Tribuna.

VIADUTO

Causador das principais intervenções viárias no tráfego vicentino, o viaduto da Avenida Antonio Emmerich tem data para ser plenamente restabelecido. Em julho, foi entregue parcialmente, apenas com o viaduto, acompanhando os trilhos do VLT e a ciclovia.

"Gostaríamos de ter terminado essa fase antes, mas encontramos ali uma rede da Sabesp, que foi remanejada. Mas, agora, estamos em fase de conclusão", comenta responsável pelo projeto, Carlos Romão Martins.

Segundo ele, a ciclovia deve ser liberada antes, provavelmente no próximo dia 25. Isso significa que em menos de dez dias os ciclistas poderão pedalar com mais segurança do trecho da Estação Mascarenhas até a rotatória da Avenida Prefeito José Monteiro, seguindo em direção à praia.